



AVALIAR PARA AVANÇAR

PÁGINAS 4 E 5



De 24 a 26 de novembro, todos os alunos da UFC farão uma autoavaliação e opinarão sobre a qualidade de seu curso

Os professores terão voz ativa na Avaliação Institucional. Eles analisarão as condições de trabalho e a atuação dos alunos

Concursos para professor visitante e titular-livre ocorrem ainda neste ano

PÁGINA 7

VII Festival UFC de Cultura



O principal evento artístico-cultural da UFC celebrará os 60 anos da Universidade. A festa já tem data definida: de 1º a 5 de dezembro. O mestre do carimbó, Pinduca, fará o show de encerramento

PÁGINA 8

Reescrevendo histórias de vida

Em Sobral, o Laboratório de Estudos das Desigualdades trabalha para recuperar a autoestima em pessoas de baixa renda

PÁGINA 3



Gente que faz

Após décadas na Faced, Jackson Guedes não se cansa de estudar. A meta é cursar Direito

PÁGINA 2



Enade 2014

ABR



A prova ocorre no dia 23 de novembro. Na UFC, cerca de 2.200 alunos deverão participar. Saiba se você é um deles

PÁGINA 6

EDITORIAL

Avaliar e planejar é preciso

O que até então era feito de forma descentralizada e com limitações no objeto de análise foi transformado em um projeto maior. Estamos falando da Avaliação Institucional da UFC, atividade através da qual estudantes e professores opinam sobre a qualidade de seus cursos.

Esse é o tema de destaque do *Jornal da UFC*, já que, pela primeira vez, nos dias 24, 25 e 26 deste mês, um novo modelo de avaliação, totalmente on-line, será aplicado. Leia também sobre mais uma edição do Enade, outra ferramenta de diagnóstico.

Mas novembro não é só mês de prova. O Cine Ceará e o Festival UFC de Cultura estão chegando. Bom trabalho, boa diversão e boa leitura.

PERGUNTE À REITORIA

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

Como se dá o diálogo entre o corpo estudantil e as instâncias de decisão da UFC sobre a utilização dos espaços públicos da Universidade, como praças, bosques e quadras?

REITOR JESUALDO FARIAS: A UFC está concluindo a construção de seu Centro de Convivência, no Campus do Pici, espaço que estará disponível a partir de 2015. Praças, bosques, auditórios, quadras, dentre outros equipamentos, estão sendo reformados e adequados à realização de eventos de toda a comunidade universitária. No entanto, espaços próximos aos blocos didáticos precisam ter o funcionamento definido de modo a não prejudicar as atividades acadêmicas. Não há interesse da Administração Superior em interferir nas normas de funcionamento, discutidas e aprovadas nos conselhos das unidades acadêmicas.

GENTE QUE FAZ A UFC

Jackson Guedes

Inquietude e determinação, rumo à Faculdade de Direito



Inquieto talvez seja o adjetivo que mais se ajuste a Jackson Guedes, servidor da UFC, onde ingressou por meio de concurso público, em 1989, como agente administrativo. Hoje, está lotado na diretoria da Faculdade de Educação (Faced). Aos 50 anos, mantém a vitalidade de um jovem que busca realizar sonhos, e diz que não irá sossegar “enquanto não conseguir”.

Nascido em Russas, Jackson, que é bacharel em Matemática e Física pela UFC e tem licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará, ainda quer formar-se em Direito. Detalhe: antes de ingressar nos cursos universitários, fez Eletrotécnica na antiga Escola Técnica (hoje IFCE) e, em 1984, passou para a Aeronáutica.

Permaneceu por dois anos e abandonou porque, como diz, viu que “a área militar não era minha praia”.

E por que Direito? Para ingressar na Defensoria Pública, responde. “Meu propósito é defender os mais pobres. Não pretendo ficar rico na profissão”. Ele fez as três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mas não conseguiu pontuação para a vaga. Chegou a conseguir vaga no Curso de Jornalismo na UFC, mas desistiu. “Minha meta é mesmo o Direito”, diz, com convicção.

Mas nem só de estudar vive Jackson Guedes, que é fã de rádio e de radiojornalismo. Tem 26 modelos do equipamento em casa – entre antigos e novos – e pretende com-

prar mais. Acompanha a programação da Universitária FM, cita o nome de alguns comunicadores – Agostinho Gósson, Nonato Lima, Nelson Augusto – e de vários programas. As revistas semanais, ele lê todas, “até para poder comparar e falar”, diz, bem-humorado, o admirador de blogs da área de política. Outro lazer é o cinema, e os documentários são o estilo preferido.

Na vida afetiva, Jackson foi menos “inquieto”. Casou somente uma vez, não teve filhos e permanece solteiro. A meta de vida, reafirma, é conseguir entrar no Curso de Direito. Está participando do ENEM deste ano. Vamos aguardar notícias.

• INÊS APARECIDA

NOTAS



19 A 23 DE NOVEMBRO

Fortaleza é palco de evento mundial da área de saúde

Profissionais da saúde, acadêmicos e formuladores de políticas públicas da área estarão em Fortaleza, de 19 a 23 de novembro, para a conferência anual do The Network: Towards

Unity for Health, instituição parceira da Organização Mundial de Saúde. A UFC é a promotora do evento, cujo objetivo é compartilhar experiências inovadoras para a melhoria da saúde pública no mundo. Colaboradores do Brasil, Estados Unidos, África do Sul, Bélgica, China, Índia, Nigéria, dentre outros, discutirão modelos de cuidados colaborativos para as populações de rua, ações de fortalecimento do sistema de saúde, treinamento de médicos e criação de parcerias bem-sucedidas entre universidades, organizações não governamentais e comunidades. Saiba mais: is.gd/nSnMt3.



PARA SERVIDORES

Exames médicos no Porangabuçu e Pici seguem até 12 de dezembro

Segue até 12 de dezembro o prazo para que servidores lotados nos campi do Porangabuçu e Pici realizem os exames de saúde periódicos oferecidos pela UFC. Docentes e técnico-administrativos podem participar. Há exames laboratoriais como hemograma completo, glicemia, rotina de urina, creatinina, colesterol total, triglicerídeos, TGO, TGP, além do exame de citologia oncológica (papanicolau), este exclusivo para mulheres. Há também os exames específicos, de acordo com idade e sexo, que serão realizados em estabelecimentos conveniados. Saiba como participar: is.gd/sYRqXC.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Cristiane Pimentel, Erick Guimarães, Hébelly Rebouças, Inês Aparecida, Marcos Robério. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de O. Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Guilherme Braga e Ribamar Neto. ILUSTRAÇÕES: Jonas Forte. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319

EM SOBRAL

Laboratório das Desigualdades estimula jovens a reescrever histórias de vida

Relatos repletos de adversidades e sofrimentos são comuns entre alunos pobres que participam do projeto, cujo objetivo maior é recuperar a autoestima e incentivar mudanças

“A universidade pública é coisa pra rico. Pobre tem de trabalhar para pagar uma particular.” Segundo a estudante do sexto semestre de Psicologia da UFC Débora Aguiar, essa era uma das frases mais ouvidas durante suas atividades como bolsista no Laboratório de Estudos das Desigualdades (Laedes), do Campus de Sobral. Criado em 2010, o projeto busca, através de ações de extensão na comunidade, despertar em pessoas de baixa renda a ideia de que elas podem mudar sua história de vida.

“Para muitos alunos de escola pública, a UFC ainda aparece como algo inacessível. Então, a ideia do Laedes nasceu de uma inquietação minha e de alguns alunos com relação à aceitação da pobreza como algo intransponível. Perguntamo-nos: por que algumas pessoas reagem e quebram o círculo da pobreza e outras parecem escolher ficar numa condição material difícil?”, explica a coordenadora do Laboratório, Prof^a Denise Nascimento.

Com base na indagação, Denise e sua equipe criaram o grupo de estudos, que rapidamente percebeu que, por vezes, a pobreza se relaciona com a falta de informações que afasta os cidadãos de direitos. “Nosso foco passou a ser despertar em pessoas em condições precárias a vontade de querer fazer sua própria história, mesmo dentro de um sistema opressor e excludente”, afirma.

Composto por 12 estudiosos, dois docentes e 10 estudantes, o Laedes promove palestras e miniworkshops para estudantes de escolas públicas e em ambientes parceiros, como Sesi/Senai. Nesses momentos, informações sobre a Universidade, bem como a apresentação de relatos de histó-



O projeto Reescrevendo Minha História é uma das principais atividades do Laedes

12

colaboradores, entre docentes e estudantes, compõem a equipe do Laedes

8

parceiros auxiliam o trabalho do Laboratório. Dentre eles, a Escola de Artes e Ofícios de Sobral, a Central Única das Favelas, o Senac etc.

rias de vida, são disponibilizadas aos alunos através de uma vertente do Laboratório, o projeto Reescrevendo Minha História.

“As ações do Reescrevendo giram em torno da vida profissional dos sujeitos: apresentamos uma história de vida de sucesso, pode ser de algum aluno da UFC ou mesmo professor, que mostra como a universidade enquanto escolha profissional mudou sua história. Após a narrativa da pessoa convidada, abrimos um debate sobre os

projetos de cada um, usando ilustrações da história contada”, explica Denise.

Dor e superação

Histórias plenas de adversidades e sofrimentos são os relatos mais comuns entre as atividades do projeto, como destaca a bolsista Débora Aguiar. Jovens que superaram doenças graves, que foram abandonados pelos pais e até mesmo que sofriam violências e ameaças de morte porque decidiram seguir os estudos compuseram as ações do Reescrevendo Minha História.

“São momentos muito tocantes, fortes, e o fato de estarmos ali motivando aquelas pessoas é algo muito gratificante para mim, que estudo Psicologia. Outra coisa que chama a atenção é que ficamos sempre muito surpresos com a falta de informação das pessoas, da descrença em si mesmas, de não saberem sequer que existe a UFC em Sobral. Eles agradecem muito a nossa visita e ao Laedes”, comenta Débora. • **CRISTIANE PIMENTEL**



Sonhos que se realizam

ARQUIVO PESSOAL



Dentre as muitas narrativas que passaram pelo Laedes está a de Mirele Rodrigues, hoje estudante de Psicologia da UFC. A jovem afirma ter sido essencial para a decisão de cursar o ensino superior a ação do Laboratório em sua escola. “Estudava em uma escola de ensino público e só se falava em ENEM com o objetivo de inserção no mercado de trabalho. Foi através de uma palestra do Laedes, que levou um aluno da UFC que tinha estudado na mesma escola que eu, que a universidade se tornou algo palpável para mim. A UFC era uma realidade distante, e o fato de ver aquele estudante falando, tão próximo a mim, me tocou. Um projeto como esse faz a gente ter esperança, mostra outras vias de futuro”, afirma.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De 24 a 26 de novembro, qual... e professores opinam sobre a...

Este ano, a UFC inaugura um novo modelo de Avaliação Institucional. O que antes era feito de modo despadronizado, com papel e caneta, será agora unificado e informatizado. A atividade é obrigatória

“**C**onhece-te a ti mesmo”. A célebre frase que inspirou a filosofia de Sócrates tem guiado não só indivíduos, mas também instituições. O autoconhecimento é apontado como fator crucial para o crescimento – e, por isso, as avaliações internas ganham força em órgãos públicos, empresas e entidades do terceiro setor. A UFC está atenta a isso e, em 2014, pela primeira vez, promove com alunos e professores uma Avaliação Institucional on-line, mais completa e ágil. O resultado dará um importante diagnóstico da área de graduação da UFC.

A atividade de avaliação ocorre nos dias 24, 25 e 26 de novembro, pela Internet, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Cerca de 26,7 mil alunos e 2,1 mil professores de graduação presencial irão participar. A atividade é obrigatória, mas estão liberados os alunos matriculados somente na disciplina de Estágio Obrigatório ou de Trabalho de Conclusão de Curso. No início de novembro, 18 graduações testaram o novo sistema – quem já participou não precisará repetir a atividade.

Com a Avaliação Institucional, a UFC se alinha a uma tendência já consolidada entre as principais universidades do País. “As mais desenvolvidas sempre tiveram associadas à sua grandeza, à sua excelência, práticas de avaliação interna. A Universidade de São Paulo (USP), as federais de Minas Gerais (UFMG), Rio de Janeiro (UFRJ) e Fluminense (UFF), to-



GUILHERME BRAGA

O Prof. Wagner Andriola é o coordenador da Avaliação Institucional. Ele mostra a tela da atividade no SIGAA

das elas têm alguma estratégia para refletir sobre o que fazem e produzem”, explica o coordenador de Avaliação Institucional da UFC, Prof. Wagner Andriola.

Como é feito hoje

Há vários anos, a UFC já realiza autoavaliações semestrais. Hoje, porém, tudo é feito à base da caneta e do papel, e não há padronização dos procedimentos entre as unidades acadêmicas. Conforme explica o Prof. Andriola, “hoje, as atividades de Avaliação Institucional não estão acopladas ao sistema acadêmico. Tudo é feito de forma

desarticulada, não há um padrão que unifique. Além disso, do jeito que vem sendo feito, o professorado não tem uma voz mais ativa no processo. E os aspectos avaliados não são tão ricos. Não há uma visão sobre a gestão dos cursos, sobre o funcionamento dos cursos”, aponta.

No novo modelo de Avaliação Institucional, cada estudante e cada docente fará uma avaliação do próprio desempenho (autoavaliação). Além disso, os alunos opinarão sobre a atuação dos professores das disciplinas nas quais estão matriculados, da

“ ”



“A avaliação refletirá o nível de maturidade dos projetos em andamento e de nossos processos administrativos. A partir da visão do estudante e do professor, vamos ter um importante diagnóstico e, com isso, vamos avaliar o que precisamos modificar”.

Reitor Jesualdo Farias

coordenação e das condições de funcionamento do curso (infraestrutura, laboratórios, biblioteca etc.). Já os professores avaliarão o conjunto de alunos da turma para a qual ministram aula e suas condições de trabalho.

O sistema permite que, entre duas e três semanas após o fim da Avaliação, os relatórios sobre os resultados já estejam prontos. A expectativa é de que, já no primeiro semestre de 2015, a UFC possa começar a executar ações efetivas de aperfeiçoamento, com base no que for identificado pelo diagnóstico. • HÉBELY REBOUÇAS

Até 29 mil alunos avaliarão a qualidade dos cursos

JONAS FORTE



Exemplos de itens que os alunos vão avaliar:

- Qual o meu nível de envolvimento e de esforço pessoal no decorrer da disciplina?
- No decorrer da disciplina, me empenhei na execução das atividades propostas?
- O professor demonstrou segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado?
- O professor demonstrou ética, polidez e respeito no relacionamento com os alunos?
- A coordenação do curso é acessível aos alunos?
- O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou unidade acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos?



Exemplos de temas que os professores vão avaliar:

- Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma?
- Os ambientes de aprendizagem possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos?
- Os alunos demonstraram responsabilidade na execução das atividades acadêmicas?
- Valorizei as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos?
- Apresentei o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia?
- Os alunos demonstraram motivação para o aprendizado?



Resultados serão usados na progressão funcional dos docentes

A avaliação que o professor faz do próprio trabalho e a opinião dos alunos sobre sua atuação em sala de aula são componentes da chamada Avaliação de Desempenho Docente (ADD). Esse índice já é levado em conta na hora da progressão funcional do professor, e é fundamental para que ele possa saltar de um nível para outro na carreira.

A novidade é que, com as inovações no processo de Avaliação Institucional da UFC, o índice ADD se torna mais eficiente e justo, já que o escopo de itens a serem avaliados é maior. Além disso, pela primeira vez, os próprios professores terão voz ativa nesse processo, aferindo a qualidade das condições em que trabalham e também o conjunto de alunos com quem se relacionam em sala de aula.



Veja como fazer

A **Avaliação Institucional** será feita no SIGAA (www.si3.ufc.br/sigaa), nos dias 24, 25 e 26 de novembro. A estimativa é de que os participantes levem, em média, 15 minutos para responder às questões. Haverá um módulo para os alunos e outro para os professores.

Nos últimos meses, foram realizados vários encontros – no Centro de Ciências, Centro de Tecnologia, Centro de Humanidades, Instituto de Educação Física e Esportes, Instituto UFC Virtual etc. – com a comunidade acadêmica, para validar o modelo que será utilizado.

Os **resultados da avaliação** serão divulgados em diferentes níveis. Cada professor receberá, individualmente, um relatório sobre sua avaliação. Docentes que ocupam cargos de gestão terão acesso a relatórios mais amplos, com a avaliação dos cursos, docentes e discentes.

Dados gerais sobre o conjunto da avaliação de cada unidade acadêmica também serão disponibilizados ao público. A visualização desses dados também será feita pela Internet.

Enade: é preciso fazer bem feito

Marcada para 23 de novembro, a prova é uma das principais ferramentas de avaliação do ensino superior, com impacto para o curso e os próprios estudantes

WILSON DIAS / ABR



A divulgação do local de prova é feita após o preenchimento do Questionário do Estudante, no site do Inep. As escolas e outros espaços que recebem os participantes também costumam divulgar o nome dos alunos no dia da atividade

No dia 23 de novembro, cerca de 2.200 alunos concluintes participam da edição 2014 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o Enade. A UFC terá 55 cursos avaliados – entre bacharelados e licenciaturas. Desde 2004, o teste avalia a qualidade dos cursos superiores de instituições públicas e privadas do País. O Enade se consolidou, mas muitos ainda desconhecem a importância da prova, que tem implicações diretas para toda a comunidade acadêmica.

O principal objetivo do Enade é aferir o desempenho dos estudantes e verificar se eles aprenderam o que é previsto ao longo dos anos de graduação, entre conteúdos, habilidades e competências. Para o aluno, é fundamental fazer a prova com zelo e atenção. Isso porque o desempenho no Enade está diretamente associado ao prestígio que seu curso terá aos olhos das demais instituições, do mercado e da sociedade.

Ou seja, fazer uma boa prova é contribuir para a excelência do curso e aumentar as chances de o estudante formado ser mais bem reconhecido, tanto no

10 anos

É o tempo de existência do Enade. Sua primeira aplicação foi em 2004.

2.195

alunos da UFC estão aptos a fazer a prova

55

cursos da UFC serão avaliados nesta edição

mercado de trabalho quanto no meio acadêmico. Além da nota geral do curso, muitas empresas já utilizam a nota individual do aluno no Enade como critério de seleção de profissionais e estagiários. O Exame também é componente importante nas seleções de mestrado e doutorado de instituições de todo o País.

Os riscos do boicote

“O Enade não é brincadeira. Ele é a avaliação mais importante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)”, enfatiza a coordenadora de Planejamento e Avaliação de Progra-

mas e Ações Acadêmicas da UFC, Profª Socorro Sousa. Segundo ela, a conscientização dos alunos vem avançando ano a ano, mas a falta de informações sobre a importância do Enade ainda provoca casos de alunos que optam por boicotar o Exame, não realizando o teste ou fazendo a prova sem o devido empenho.

A atitude é prejudicial não apenas ao próprio aluno, mas também à Universidade e às próximas gerações de estudantes, já que o futuro dos cursos será reflexo do Enade de agora. “Em alguns casos recentes, o boicote à prova, aliado a outros fatores, levou até mesmo à extinção de cursos em instituições de estados como Pará, Paraná, Espírito Santo e Rondônia

“Se a sociedade mantém a Universidade, o aluno tem de dar um retorno, mostrando que o investimento valeu a pena”, reforça Socorro. Para esclarecer dúvidas, vários encontros foram realizados na UFC ao longo do ano. A página “Enade UFC”, no Facebook, também foi criada para subsidiar a comunidade discente com dados sobre o Exame. • **MARCOS ROBÉRIO**



Perguntas e respostas

Quem participa do Enade em 2014?

Alunos ingressantes e concluintes dos cursos avaliados estão automaticamente inscritos. Mas apenas os concluintes deverão fazer a prova.

Por que os ingressantes não precisam fazer a prova?

Porque a nota que ele obteve no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para entrar na UFC servirá como nota do Enade.

Quais serão os cursos avaliados neste ano?

O Enade avalia os cursos em ciclos de três anos. Neste ano, serão avaliados os estudantes das áreas de engenharias, bacharelados e licenciaturas. A UFC terá 55 cursos avaliados. A lista completa está disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep): portal.inep.gov.br/enade.

Quando será a prova?

A prova ocorrerá no dia 23 de novembro (domingo), com início às 13h, no horário de Brasília (12h em Fortaleza, devido ao horário de verão). Os estudantes devem se apresentar no local com pelo menos 45 minutos de antecedência, para localizar a sala, assinar a lista de presença e cumprir outras formalidades, munidos de documento oficial de identificação (com fotografia).

Onde consultar o local de prova?

A divulgação do local de prova é feita na sequência do preenchimento do Questionário do Estudante, que já está disponível no site do Inep.

O Enade é obrigatório?

Sim, o Enade é componente curricular obrigatório, inscrito no histórico escolar do estudante. O aluno selecionado que não fizer a prova estará em situação irregular e não poderá colar grau, além de enfrentar outras restrições.

Fonte: Inep e Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas (Copav).

INCENTIVO À CIÊNCIA

Concursos para professor visitante e titular-livre devem atrair os “cérebros” da pesquisa

A ação faz parte do recém-lançado plano de melhoria da pesquisa da UFC. De acordo com a Administração Superior, os editais dos concursos começam a ser divulgados ainda em 2014

A UFC vai intensificar o processo de atração de pesquisadores em áreas estratégicas. Trata-se de uma das 25 ações previstas no plano de melhoria da pesquisa lançado no fim de outubro, no auditório da Reitoria. O plano pretende, entre outras medidas, consolidar a política de contratação de professor visitante e de professor titular-livre na Instituição.

No total, serão contratados oito professores visitantes já para o primeiro semestre de 2015. Eles devem ser destinados aos programas de pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Estudos da Tradução, Farmacologia, Linguística, Matemática, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamento e Física – os dois últimos, com ênfase em inovação.

O programa de contratação de professores visitantes ocorre desde, pelo menos, 2011. Ele atrai pesquisadores com produção acadêmica consistente, equivalente à de bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de nível 1A a nível 2, além de jovens pesquisadores.

Desde que foi implementado na UFC, o programa contribuiu para elevar os índices de internacionalização da Universidade e foi um dos fatores de crescimento do conceito de alguns cursos de pós-graduação da Instituição.

Os editais para seleção dos oito professores visitantes, segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Gil de Aquino, devem ser lançados já em dezembro. Caso o selecionado seja brasileiro, poderá passar até dois anos na Instituição; se for estrangeiro, o prazo aumenta para quatro anos.

Além dessas oito vagas, mais quatro devem ser abertas para o



Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Gil de Aquino, apresentou o plano

segundo semestre de 2015. “Hoje temos cerca de 20 professores visitantes na Universidade, número que varia de semestre a semestre. Nossa ideia é chegar a 30”, explica o Prof. Gil de Aquino.

O investimento na atração de pesquisadores também se reflete na política de contratação de professor titular-livre. A UFC vai abrir concurso para mais quatro vagas nessa categoria, e o lançamento dos editais deverá ocorrer ainda em 2014. Segundo o Prof. Gil de Aquino, o Ministério da Educação prevê a contratação de 2.500 professores titulares-livres para todo o País em 2015, e a UFC deverá ser beneficiada com 25.

As quatro vagas que devem ser abertas agora são destinadas a pesquisadores experientes, que tenham pelo menos 10 anos de doutorado e com experiência em docência. Diferentemente dos professores visitantes, esses pesquisadores se incorporam aos quadros da Universidade e precisam dar aulas na graduação. “Todo esse movimento tem a ver com a qualificação dos quadros da Universidade. É um investimento forte na pesquisa que deve gerar bons frutos nos próximos anos”, avalia o Prof. Gil de Aquino. • **ERICK GUIMARÃES**



Veja mais itens do plano*

- Consolidação da política de contratação de professor visitante
- Editais de produção de livros
- Portal de periódicos
- Portal de teses eletrônicas
- Revista bilíngue da pós-graduação
- Apoio para tradução de artigos
- Mudanças na homepage dos cursos de pós-graduação
- Apoio para tradução de eventos
- Função gratificada para coordenadores de programas de pós-graduação
- Definição da situação dos programas ligados diretamente à PRPPG
- Política de contratação de professores titulares-livres
- Atualização do regimento interno
- Aquisição de material de informática
- Aquisição de softwares e bancos de dados
- Instalação de salas de videoconferência em todas as unidades acadêmicas
- Reforma dos laboratórios de pesquisa
- Reforma dos biotérios
- Aparelhamento de laboratórios centrais
- Aquisição de livros eletrônicos
- Reformas e melhorias nas instalações da PRPPG
- Eleição unificada para coordenadores
- Criação de política de propriedade intelectual na UFC
- Contratação de servidores
- Acompanhamento de trabalhos por comitês de ética

*As ações serão executadas até o fim de 2016



Ações do plano incluem tradução e videoconferência



Uma sala de videoconferência em cada unidade acadêmica facilitará trabalho de pesquisadores

Além da atração de pesquisadores, o plano de melhoria da pesquisa estabelece uma série de ações que devem repercutir na produção científica da UFC. Um dos pontos mais esperados é o edital que prevê a tradução de trabalhos científicos para publicação em revistas de alto impacto, com quais A1, A2 e B1. No total, R\$ 500 mil estão reservados no orçamento de 2015 da Universidade para serviços de tradução.

“Hoje, os pesquisadores escrevem trabalhos que voltam para correção. Queremos diminuir o tempo entre a aceitação e a

publicação nos periódicos, o que significa aumento da produção da Universidade”, explica o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Gil de Aquino. É a primeira vez que a Universidade contrata esse tipo de serviço. A licitação deve ocorrer ainda em 2014.

Outro ponto importante é dotar todas as unidades acadêmicas da UFC de, pelo menos, uma sala de videoconferência. Isso deve facilitar a inclusão de pesquisadores do exterior nas bancas de defesa de teses e dissertações produzidas na UFC.

GUILHERME BRAGA



1º a 5 de dezembro

VII Festival UFC de Cultura celebra os 60 anos da UFC

Excepcionalmente realizado em dezembro, a sétima edição do evento une tradição e inovação em sua proposta, que resgata a história da Universidade

Quem estava com saúde do Festival UFC de Cultura já pode comemorar: de 1º a 5 de dezembro ele está de volta. Após ter passado por diferentes temas – como a efervescência do Maio de 68, a identidade nordestina e os laços lusófonos do Ceará com Portugal e África –, o evento se debruça sobre o aniversário de 60 anos da Universidade Federal do Ceará. Sob o tema “O universal pelo regional – 60 anos de história”, a sétima edição do Festival se apropria da missão da Instituição para resgatar momentos importantes de seu percurso e reconhecer sua contribuição para as searas da cultura, da ciência e do desenvolvimento do Estado.

O laço entre a academia e a sociedade é selado desta vez com a apresentação de artistas cuja trajetória chega a se confundir

com a da Universidade. Um exemplo é o Coral da UFC (quase tão antigo quanto a própria), que se apresentará junto com o grupo instrumental Encordoados, formado por professores e alunos do Curso de Música do Instituto de Cultura e Arte (ICA).

Também são da casa os artistas selecionados pela Mostra de Bandas Universitárias, realizada de 5 a 7 de novembro. Os grupos Januei, Capitão Eu & os Piratas Vingativos, Barbearia Noturna, It Girl e Regional Bom Demais dividirão o palco principal com as grandes atrações. Até o fechamento desta edição do *Jornal da UFC*, o rei do carimbó, Pinduca, estava confirmado para o encerramento do Festival.

Como já é comum, a programação reafirma o compromisso em valorizar artistas, expressões culturais e ritmos cuja presença no

circuito comercial ainda é limitada, dando espaço para a renovação da cena artística local e regional.

Durante e após o evento, o Museu de Arte da UFC (MAUC) recebe uma mostra retrospectiva com produções dos alunos e professores Curso de Cinema e Audiovisual da UFC. Também estão previstos seminários e uma mostra de cinema, cuja programação deverá ser divulgada nos próximos dias.



SERVIÇO

VII Festival UFC de Cultura: “O universal pelo regional – 60 anos de história”

Data: 1º a 5 de dezembro de 2014

Local: Campus do Benfica

Informações: facebook.com/

FestivalUFCdeCultura | twitter.com/

FestivalUFC

Quanto: grátis

15 a 22 de novembro

Novo Cinema Argentino é tema do Cine Ceará 2014

O Novo Cinema Argentino, movimento surgido em meados da década de 1990 que se articula com as profundas transformações sociopolíticas da Argentina na época, é o tema da edição 2014 do Festival Ibero-Americano de Cinema – Cine Ceará. Neste ano, o cineasta agraciado com o troféu Eusélio Oliveira será Daniel Burman, diretor de obras como *O abraço partido*, *A sorte em suas mãos* e *Ninho vazio*. O Cine Ceará será realizado no Theatro José de Alencar, em Fortaleza, de 15 a 22 de novembro.

Ao todo, 20 filmes foram selecionados para a mostra competitiva do evento, sendo oito longas-metragens e 12 curtas. O Brasil participa com três longas: *A estrada 47 de Vicente Ferraz*; *De gravata e unha vermelha*, de Miriam Chnaiderman; e *A vida privada dos hipopótamos*, de Máira Bühler e Matias Mariani. As obras concorrem ao Troféu Mucuripe, e o vencedor na categoria “Melhor longa-metragem ibero-americano” levará um prêmio em dinheiro no valor de US\$ 10 mil.

Os prêmios da crítica para melhor curta e longa-metragem serão concedidos pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine). Os curtas e longas-metragens também concorrem ao prêmio Olhar Universitário, concedido por um júri formado por estudantes de cinema de universidades de Fortaleza. A emissora a cabo Canal Brasil premiará com R\$ 15 mil o melhor filme na categoria “Curta-metragem”.

GRÁTIS – O Cine Ceará é uma promoção da UFC, através da Casa Amarela Eusélio Oliveira, e acontece anualmente. Durante o evento, também ocorrem palestras, seminários internacionais, lançamentos de publicações e filmes, dentre outras atividades. O acesso ao evento é gratuito. Mais informações em www.cineceara.com. (Com informações da assessoria do evento).